

## pensando cultura

# Foto de Sebastião Salgado entra em lista de imagens que definem a era moderna

O fotógrafo Sebastião Salgado teve uma foto selecionada para a lista de 25 imagens que definem a era moderna feita pelo New York Times. Como conta a Folha Press, foram selecionados cliques feitos ao redor do mundo desde o ano 1955. A foto do brasileiro que foi escolhida mostra trabalhadores numa área de garimpo em Serra Pelada, no estado do Pará. A imagem foi feita em 1986.

“Um dos aspectos mais marcantes das fotografias de Sebastião Salgado de uma mina de ouro a céu aberto no Brasil é a escala”, diz o jornal americano. “Milhares de homens --seus corpos curvados e frágeis-- são representados em miniatura contra o plano de fundo de uma enorme cova na terra.”

O texto, assinado pelo escritor e crítico de arte Emmanuel Iduma, afirma que Salgado opta por não incluir o horizonte no quadro. “O espectador não consegue ver onde termina a jornada perigosa dos trabalhadores.”

“Quando foram publicadas em 1987 na The New York Times Magazine, elas revelaram uma corrida do ouro do final do século XX e as condições terríveis enfrentadas por aqueles no fundo dela”, diz Iduma, que ainda conta que o brasileiro passou 35 dias vivendo ao lado dos mineiros em Serra Pelada.

Iduma ainda cita que os críticos de Salgado o rotulam de



Foto selecionada pelo New York Times mostra trabalhadores numa área de garimpo em Serra Pelada, no estado do Pará, em 1986

“esteta da miséria”, “usando a situação dos pobres e marginalizados para criar imagens visualmente marcantes”.

Mas também traz uma resposta do fotógrafo dada ao Guardian. “As fotos que tirei, tirei do

meu lado, do meu mundo, de onde venho”, ele disse ao jornal britânico. “A falha que meus críticos têm, eu não tenho. É o sentimento de culpa.”

As 25 imagens selecionadas pelo New York Times foram esco-

lhidas por um “grupo de especialistas”, diz o jornal. Eles se reuniram “para discutir as imagens que melhor capturaram --e mudaram-- o mundo desde 1955”.

Além de Salgado, foram escolhidas fotografias de nomes como

Robert Frank, Gordon Parks, Alberto Korda, Diane Arbus, Malcolm Browne, Ernest C. Withers, Cindy Sherman, Nan Goldin, Stuart Franklin, Richard Drew, Deana Lawson e Carlijn Jacobs, entre outros.



Caso concretizado, negócio em torno da banda será o maior já realizado nesse segmento

## Catálogo do Queen pode ser comprado por mais de R\$ 5 bilhões pela Sony

A Sony Music está em negociação para comprar o catálogo de músicas da banda de rock Queen, que inclui sucessos como *Bohemian Rhapsody*, *Radio Ga Ga* e *Another One Bites The Dust*.

De acordo com a Bloomberg, a Sony trabalha com outro investidor na transação, que poderia totalizar US\$ 1 bilhão, mais de R\$ 5 bilhões. Contudo, segundo a BBC, as negociações, que começaram no ano passado, ainda estão em andamento e podem não ser concretizadas.

O acordo cobriria as músicas do Queen e toda a propriedade intelectual da banda, incluindo logotipos, vídeos, mercadorias e publicações.

A Universal Music também estaria envolvida, devido ao relacionamento de longa data da empresa com a banda, que

assinou com a gravadora britânica EMI em 1972 e permaneceu na empresa depois que ela foi comprada pela Universal em 2011.

Se o negócio for concretizado, será o maior do tipo, superando os US\$ 500 milhões, ou cerca de R\$ 2,6 bilhões, que a Sony pagou para adquirir o catálogo de Bruce Springsteen no final de 2021.

No início deste ano, a Sony também adquiriu uma participação de 50% no catálogo de Michael Jackson, do espólio do falecido cantor, a um custo de pelo menos US\$ 600 milhões ou R\$ 3,6 bilhões.

O Queen é mais popular do que qualquer um desses artistas, com quase 53 milhões de ouvintes mensais no Spotify, em comparação com 42,1 milhões de Jackson e 20,8 milhões de Springsteen.